



**GRUPO DE ESTUDO DE POLÍTICAS MACROECONÔMICAS E CRESCIMENTO ECONÔMICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (DCECO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI (UFSJ)**

**Provocação 24 – Grupo de Estudo de Políticas Macroeconômicas e Crescimento Econômico**

São João del Rei, 09/09/2015.

## **Agência Standard & Poor's vê mais risco de calote e tira nota de bom pagador do Brasil**

**09/09/2015**

<http://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2015/09/09/agencia-ve-mais-risco-de-calote-e-tira-nota-de-bom-pagador-do-brasil.htm>

“A agência de avaliação de risco Standard & Poor's (S&P) cortou, nesta quarta-feira (9), a nota do Brasil de "BBB-" para "BB+". Com isso, o país perdeu o chamado "grau de investimento", ou seja, deixou de ser considerado um bom pagador, um lugar recomendável para os investidores aplicarem seu dinheiro.

Além de retirar do Brasil o grau de investimento, a S&P sinalizou que a situação pode piorar ainda mais, ao manter a perspectiva negativa para a nota brasileira.

"Os desafios políticos que o Brasil enfrenta continuam a crescer, pesando sobre a habilidade do governo e a disposição de enviar um orçamento de 2016 ao Congresso consistente com uma significativa política corretiva sinalizada durante a primeira parte do segundo mandato da presidente Dilma", segundo a S&P.

A S&P foi a primeira das três principais agências de classificação de risco a conceder ao Brasil o selo de bom pagador, em abril de 2008, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Agora, é a primeira a colocar o Brasil de volta ao grau especulativo”.

Continua ...